

MEMÓRIAS DE AGULHA: A MANIFESTAÇÃO ARTESANAL DAS BORDADEIRAS DE JARAGUÁ DO SUL/ SC.

Daiana Riechel

68ª Defesa:

28 de fevereiro de 2014

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Nadja de Carvalho Lamas, Orientadora (UNIVILLE)

Profa. Dra. Taiza Mara Rauen Moraes, membro interno (UNIVILLE)

Prof. Dr. Euler Renato Westphal, membro interno (UNIVILLE)

Profa. Dra. Cleci Eulália Favaro, membro externo (UNISINOS)

RESUMO

A pesquisa Memórias de Agulhas: Manifestação artesanal das bordadeiras de Jaraguá do Sul, SC tem como objetivo investigar e analisar o bordado – manifestação artística feminina, como artefato histórico imbricado no patrimônio cultural de Jaraguá do Sul, SC. Esta dissertação está vinculada à linha de pesquisa Patrimônio e Memória Social que aborda a discussão sobre o patrimônio cultural enquanto reflexo de múltiplas representações sociais. Como metodologia de pesquisa utiliza-se a perspectiva etnográfica, com a história oral como recurso, com ênfase para o cotidiano, a subjetividade e a memória das bordadeiras entrevistadas. Devido a insuficiência de registros e literatura sobre os bordados, a história oral possibilita conhecer questões sobre o aprendizado, as técnicas/pontos, tipologias, materiais utilizados na criação, transmissão e recepção da prática. No primeiro capítulo, discute-se o bordado como documento de pesquisa para a escrita de uma história cultural. No segundo capítulo, busca-se entender os conceitos de memória, cultura e patrimônio a partir do pensamento de Candau, Bosi, Geertz, Elias, Choay e Meneses. Além disto, apresenta-se um recorte da trajetória do bordado e também do cenário sócio - cultural e econômico de Jaraguá do Sul no período inicial (século XIX) até a metade do século XX. No terceiro capítulo apresentam-se as narrativas e memórias das bordadeiras: conhecimentos e domínio das técnicas de bordados – pontos – tipologias, materiais utilizados, lembranças da aprendizagem – família e escola, momentos para bordar, recepção e transmissão das técnicas (ou não) e a relação da bordadeira com suas manifestações. A dimensão corporal das memórias femininas se faz nos bordados, que se constituem no cotidiano, nas relações familiares, na escola; criados para embelezar e amenizar a casa colonial, para vestir a família, e proteger as paredes das casas, transmitem valores sociais, morais e culturais de uma determinada sociedade em um determinado momento histórico cultural.

Palavras chaves: Feminino – Bordado – Memórias – Patrimônio.